

Data: 16.12.2013

Título: Meio milhão deixa País

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;19

EMIGRAÇÃO
**Meio
milhão
deixa País**
PÁG. 19

Área: 770cm² / 44%

Foto Titagem: 148.036

Cores: 4 Cores

ID: 4704970

EMIGRAÇÃO ■ CRISE FAZ DISPARAR SAÍDA DOS MAIS JOVENS



■ Em 2012 partiram 120 mil, tendo a maioria escolhido países da União Europeia. Indicadores apontam para reforço desta tendência este ano. No Reino Unido, há um acréscimo de 43 por cento; já França representa um terço da emigração portuguesa

Portugueses inscritos nos registos consulares



Área: 770cm² / 44%

Tiragem: 148.036

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 4704970

● JOÃO SARAMAGO/
/DÉBORA CARVALHO

Meio milhão de portugueses fixaram-se no estrangeiro desde 2008, ano marcado pelo início da crise financeira internacional e que levou Portugal a ser submetido a um resgate financeiro. Os registos consulares revelam que nos 27 países onde vivem mais portugueses o crescimento foi de 410 mil pessoas. Só desde o início do ano até novembro mais de cem mil outros portugueses terão emigrado. Em 2012, foram 120 mil.

Numa análise sobre a dimensão da emigração em 2013, o secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, sublinhou ao **CM** que “continua a haver um aumento significativo dos portugueses que emigram”.

“Dados parciais apontam para um aumento considerável dos inscritos nos registos consulares de França”, acrescentou José Cesário. França sozinha representa cerca de um terço dos 3,6

milhões de portugueses a viver no estrangeiro.

Também no Reino Unido 2013 fica marcado por um forte crescimento da emigração portuguesa. Dados avançados pela Segurança social britânica indicam a inscrição de mais 24 mil portugueses entre março de 2012 e março deste ano. Valor que se traduz num acréscimo de 43% face aos 12 meses anteriores.

Nestes anos de crise, o mais expressivo aumento da comunidade portuguesa ocorreu em França, com um acréscimo de 111 mil portugueses. Na Venezuela, a subida foi de 45 mil, em Angola de 41 mil e no Reino Unido de 39 mil. ■

França regista este ano nova subida da emigração

🔍 PORMENORES

● **120 MIL EM 2012**
Em 2012 saíram de Portugal 120 mil. A maior parte na faixa etária entre os 20 e 29 anos. Destes, 75 mil fixaram-se na União Europeia. Suíça e Angola lideram no resto do Mundo.

● **CRIAR RIQUEZA**
69 mil estiveram em 2012 no estrangeiro por um período inferior a um ano. David McKenzie, do Banco Mundial, indica que a emigração temporária é a forma mais eficiente para elevar a renda das famílias.

● **VAGA ATÉ 2020**
Jorge Malheiros, professor da Universidade de Lisboa, prevê que a vaga emigratória não deverá sofrer alterações até 2020, ficando o País ainda mais envelhecido.

Por mês 3782 querem ser portugueses

● Os pedidos de atribuição de nacionalidade portuguesa estão estáveis, numa média mensal de 3782, permanecendo o Brasil no topo dos países, segundo dados do Instituto dos Registos e do Notariado. Depois do Brasil, são os naturais de Cabo Verde que mais pedem a nacionalidade portuguesa e na terceira posição surgem os ucranianos. Integram ainda o ‘top-10’ Angola, Guiné-Bissau, Moldávia, São Tomé e Príncipe, Roménia, Índia e Rússia. ■

Aumentam nascidos no exterior

● Há um número crescente de cidadãos portugueses, como os filhos dos emigrantes, inscritos nos consulados. Há também estrangeiros a viver em Portugal que adquiriram a nacionalidade portuguesa e remigraram, como os ucranianos que partiram para Espanha e Alemanha ou caboverdianos que vivem na Holanda e em Itália. Há também o caso de angolanos que estão na Inglaterra, sustentou o sociólogo Pedro Góis, a propósito do Dia Internacional das Migrações, que se assinala amanhã. ■

